

Relatório EQAVET - ciclo de Formação 2015-2018

fevereiro 2020

**Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de
Alcobaça**

**Rua Costa Veiga
2461-505 Alcobaça
Tel: 262 596 844 / Fax: 262 596 734**

**Ana Paula Malojo
Diretora
Tel: 262 596 844 / Fax: 262 596 734**

Índice

INTRODUÇÃO	3
SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE / EQAVET	3
OBJETIVOS	4
COMPOSIÇÃO DA EQUIPA	4
METODOLOGIA	4
<i>Quadros dos Indicadores</i>	5
<i>Análise dos resultados do triénio 2015-2018</i>	9
INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	9
INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP	11
INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	13
CONCLUSÃO	15

INTRODUÇÃO

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE / EQAVET

O quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional – **EQAVET** (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) – é um instrumento adotado pelos Estados-Membros da União Europeia que lhes permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão. Este processo:

- Implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso;
- Estabelece critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP;
- Evidencia a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

Neste sentido, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaca está a implementar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, tendo como referência a nossa missão, visão e valores próprios, enquadrados no Projeto Educativo.

Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas públicas, estamos a construir este modelo de avaliação. Trata-se de um renovado compromisso com a Qualidade e da implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos *stakeholders*, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

OBJETIVOS

Como objetivos prioritários do **EQAVET** destacam-se:

- Tornar a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) e a mobilidade uma realidade;
- Melhorar a qualidade e a eficácia da EFP;
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da EFP;
- Facilitar a permeabilidade entre percursos formativos de EFP, de educação geral e de ensino superior, proporcionando percursos mais flexíveis e mais oportunidades de ALV;
- Contribuir para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e qualificações da população ativa;
- Facilitar a cooperação entre os operadores de EFP e o mercado de trabalho;
- Reforçar a mobilidade setorial, nacional e internacional.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

A equipa de trabalho do Sistema da Gestão da Qualidade/ EQAVET é composta por 4 docentes e reúne semanalmente, às 3ª feiras, em dois tempos de 60 minutos.

METODOLOGIA

Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios de diferentes estruturas intermédias.

A metodologia utilizada assentou na análise por indicador do triénio 2015-2018.

Quadros dos Indicadores.

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos		
CICLO	META	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	52,4% (Histórico)	
2015-2018	55,4%	52,8% *
2016-2019	60,4%	71,8% **
2017-2020	>=70%	
2018-2021	>=70,1%	

* Este valor refere-se aos dados recolhidos em janeiro de 2020. Este valor sofreu uma alteração (o valor apresentado no relatório de outubro foi de 54,3%) porque não foram incluídos 2 alunos que integraram este ciclo formativo a meio do seu decurso.

** Este valor refere-se aos dados recolhidos em fevereiro de 2020, sendo ainda suscetível de alteração, uma vez que o período de conclusão global só termina a 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação, ou seja, a 31 de dezembro de 2020.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Reduzir o Abandono Escolar	Reduzir em 1%
Reduzir o Absentismo	Reduzir em 1% (anual)
Dinamizar Projetos na escola	Aumentar em 1 % a concretização de projetos
Diminuir o número de módulos em atraso	Reduzir em 5%
Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação (EE)	Aumentar em 1% os contactos presenciais dos EE

Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos		
CICLO	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	98,1% (Histórico)	
2015-2018	98,2%	87,6%*
2016-2019	98,3%	
2017-2020	>=98,4%	
2018-2021	>=98,5%	

* Na taxa de empregabilidade foram contabilizados o total dos formandos diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos, (dos 38 formandos diplomados do triénio 2015-2018, 24 estão no mercado de trabalho e 10 prosseguiram estudos).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio	Aumentar em 0,5% os diplomados colocados no mercado de trabalho
Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos	Aumentar em 0,5% os diplomados que prosseguem estudos

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho		
6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram		
CICLO	META	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	64,9% (Histórico)	
2015-2018	65,0%	50,0%*
2016-2019	65,1%	
2017-2020	>=65,2%	
2018-2021	>=65,3%	

* A taxa apresentada diz respeito ao total de diplomados (10) que exercem profissões diretamente relacionadas com a área de formação (a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola	Aumentar em 1% o grau satisfação das Entidades de Acolhimento, por forma a aumentar a empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação nos locais onde realizaram as FCT
Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos	Aumentar em 0,5% o número de entidades que dão o seu testemunho

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

CICLO	META	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	3,67 (Histórico)	
2015-2018	3,68	3,76*
2016-2019	3,69	
2017-2020	3,70	
2018-2021	3,71	

* No triénio em análise foram contactadas as entidades empregadoras dos 18 diplomados empregados por conta de outrem. Todas as entidades empregadoras responderam através de um contacto telefónico.

Os empregadores avaliaram cinco competências, a saber: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; e Trabalho em equipa. Numa escala de 1 a 4, a média do grau de satisfação dos empregadores, nos três cursos e nas cinco competências, foi de 3,76.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	Aumentar em 0,25% o grau de satisfação
Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	Aumentar em 0,25% o grau de satisfação

Análise dos resultados do triénio 2015-2018

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Monitorização das turmas do triénio 2015-2018:

- No que concerne à taxa de conclusão, **52,8%** dos alunos que iniciaram a formação em setembro 2015 (72 alunos) foram certificados (38 alunos). No Curso Técnico de Produção Agrária – 57,8% que corresponde a 26 alunos; no Curso Técnico de Restauração - Restaurante/Bar – 33,3% que corresponde a 5 alunos; e no Curso Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria – 58,3% que corresponde a 7 alunos;
- Relativamente à taxa de desistências, no triénio 2015-2018 apurou-se uma taxa de **44,4%**, o que corresponde a 32 alunos (no Curso Técnico de Produção Agrária – 40,0% que corresponde a 18 alunos; no Curso Técnico de Restauração - Restaurante/Bar – 66,7% que corresponde a 10 alunos; e no Curso Técnico de Restauração –Cozinha/Pastelaria – 33,3% que corresponde a 4 alunos);
- Relativamente à taxa de não aprovação, no triénio 2015-2018 apurou-se uma taxa de **2,8%** (no Curso Técnico de Produção Agrária – 2,2% que corresponde a 1 aluno; no Curso Técnico de Restauração - Restaurante/Bar –0,0% que corresponde a 0 alunos; e no Curso Técnico de Restauração –Cozinha/Pastelaria – 8,3% que corresponde a 1 aluno);
- No respeitante aos 42 alunos que frequentaram o 3º ano de formação (28 alunos do Curso Técnico de Produção Agrária, 5 alunos do Curso Técnico de Restauração - Restaurante/Bar e 9 alunos do Curso Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria):
 - 38 alunos concluíram o curso, em julho de 2018, sem módulos em atraso (26 alunos do Curso Técnico de Produção Agrária, 5 alunos do Curso Técnico de Restauração - Restaurante/Bar e 7 alunos do Curso Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria);
 - 2 alunos não terminaram por simultaneamente não terem realizado a PAP, o módulo de FCT – empresas e por terem vários módulos em atraso (1 aluno do Curso Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria e 1 aluno do Curso Técnico de Produção Agrária);
 - 2 alunos anularam a matrícula (1 aluno do Curso Técnico de Produção Agrária e 1 aluno do Curso Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria).

Resultado médio global das turmas do triénio 2015-2018, à data de fevereiro de 2020:

No que respeita a este indicador verificámos a necessidade de reformular objetivos intermédios definidos no Plano de Ação que, no seu conjunto, deverão alavancar os resultados globais da taxa de conclusão dos cursos.

Assim:

a) No que respeita aos objetivos específicos de reduzir o **abandono escolar/absentismo**, a taxa de desistência das turmas do triénio 2015-2018 é elevada, **44,4%** (correspondente a 32 alunos): a taxa do Curso de Restauração – Restaurante/Bar que é de 66,7% (correspondente a 10 alunos) é muito superior à taxa do Curso de Técnico de Produção Agrária que é de 40,0% (correspondente a 18 alunos) e à da taxa do Curso de Restauração – Cozinha/Pastelaria que é de 33,3% (correspondente a 4 alunos).

Em relação às taxas supracitadas, apesar de todos os esforços enveredados pela escola no sentido da sua dissuasão, os alunos que não concluíram a formação abandonaram a escola (1 aluno), excluíram por excesso de faltas (7 alunos), anularam a matrícula durante o ciclo de formação (10 alunos), desistiram do sistema educativo quando atingiram os 18 anos de idade para ingressar no mercado de trabalho, por razões económicas (5 alunos), mudaram de área de curso (2 alunos) e deixaram de estudar (7 alunos)-.

A Escola terá de continuar a desenvolver esforços no sentido de motivar e cativar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, mas estes têm-se revelado pouco profícuos, uma vez que a taxa de desistência das turmas ainda é muito elevada. . As estratégias para combater este problema, continuam a passar pelos Diretores de Turma, no sentido de detetarem o mais cedo possível os indícios de uma provável desistência, verificado através do crescente número de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento do aluno no processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver tarefas propostas pelos docentes, comportamentos perturbadores ou apatia dos alunos em sala de aula. Sempre que se detetem situações destas deve-se agir o mais rápido possível, desenvolvendo mecanismos que envolvam o aluno, os Pais/Encarregados de Educação, solicitando ainda a intervenção imediata da Equipa Multidisciplinar e da Psicóloga da Escola.

b) Reduzir o número de alunos que não concluem o curso por **módulos em atraso** ou **falta da realização da PAP**. O valor apurado no último ano de formação do triénio em análise (4,8%), não é muito significativo, mas contribui.

A Escola terá de continuar a incentivar e motivar os alunos para permanecerem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, dando-lhes a perceber a importância de terminar com as habilitações académicas correspondentes ao 12º ano e com um certificado profissional, para poderem ingressar numa carreira profissional com mais habilitações académicas e certificação.

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Monitorização das turmas do triénio 2015-2018:

- Taxa total de alunos empregados (diplomados empregados com contrato, a tempo completo e a tempo parcial, contrato sem termo e com termo) **47,4%** (42,3% do Curso Técnico de Produção Agrária que corresponde a 11 alunos, 40,0% do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar que corresponde a 2 alunos e 71,4% do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria que corresponde a 5 alunos);
- Taxa total de alunos no mercado de trabalho (diplomados empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar estágios profissionais): **63,2%** (57,7% do Curso Técnico de Produção Agrária que corresponde a 15 alunos, 60,0% do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar que corresponde a 3 alunos e 85,7% do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria que corresponde a 6 alunos);
- Taxa total em prosseguimento de estudos (diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário e a frequentar o ensino superior) **24,4%** (38,5% do Curso Técnico de Produção Agrária que corresponde a 10 alunos, 0,0% do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar que corresponde a 0 alunos e 0,0% do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria que corresponde a 0 alunos).

Sendo que:

Empregados a tempo completo: do Curso Técnico de Produção Agrária **11 alunos**, o que equivale a uma taxa de 42,3%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 40,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **5 alunos**, o que equivale a uma taxa de 71,4%;

Empregado a tempo parcial: **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

Empregados com contrato sem termo: do Curso Técnico de Produção Agrária **7 alunos**, o que equivale a uma taxa de 26,9%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 20,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 28,6%;

Empregados com contrato a termo: do Curso Técnico de Produção Agrária **4 alunos**, o que equivale a uma taxa de 15,4%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 20,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **3 alunos**, o que equivale a uma taxa de 42,9%;

Trabalhadores por conta própria: do Curso Técnico de Produção Agrária **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 7,7%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

À procura de emprego: do Curso Técnico de Produção Agrária **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 7,7%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 20,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 14,3%;

A frequentar estágios profissionais: **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

A frequentar formação de nível pós-secundário: **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

A frequentar ensino superior: do Curso Técnico de Produção Agrária **10 alunos**, o que equivale a uma taxa de 38,5%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **0 alunos**, o que equivale a

uma taxa de 0,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

Outras situações: do Curso Técnico de Produção Agrária **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 3,8%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 40,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 14,3%. Todos os alunos referidos encontram-se a trabalhar no estrangeiro.

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às turmas do triénio 2015-2018, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho de EQAVET/Autoavaliação e registados no anexo 2 do Programa EQAVET.

INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.a) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM

Monitorização das turmas do triénio 2015-2018:

- Dos 20 alunos diplomados do triénio a trabalhar, **50,0%** trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação (do Curso Técnico de Produção Agrária **7 alunos**, o que equivale a uma taxa de 53,8%; do Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 50,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 40,0%).

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às turmas do triénio 2015-2018, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho de EQAVET/Autoavaliação e registados no anexo 2 do Programa EQAVET.

6 b)3: PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP

Os empregadores avaliaram os diplomados de acordo com as seguintes competências:

- a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- b) Planeamento e organização;
- c) Responsabilidade e autonomia;
- d) Comunicação e relações interpessoais;
- e) Trabalho em equipa.

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaca trabalha para formar alunos com competências técnicas e sociais para ingressar no mercado de trabalho.

Assim, foram contactadas telefonicamente todas as entidades empregadoras dos diplomados a trabalhar por conta de outrem (18 diplomados) pela equipa de trabalho de EQAVET/Autoavaliação. Todas as entidades empregadoras responderam.

O grau de satisfação dos empregadores nas cinco competências/três cursos foi de 3,76, correspondendo a uma taxa média de satisfação de 90,9% no Curso Técnico de Produção Agrária, 100,0% no Curso Técnico de Restauração -Restaurante/Bar e 92,0% no Curso Técnico de Restauração -Cozinha/Pastelaria (registado no anexo 2 do Programa EQAVET).

CONCLUSÃO

O Relatório EQAVET será apresentado e remetido para aprovação em reunião de Conselho Pedagógico.

Após a monitorização e identificadas as áreas problemáticas, verifica-se não ser necessário a elaboração de um Plano de Ação de Melhoria. No entanto, pontualmente, poderá ser introduzida uma ação de melhoria.

Alcobaça, 21 de fevereiro 2020

A coordenadora da equipa EQAVET/Autoavaliação,

Carla Monteiro

(Carla Rodrigues Monteiro)

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 29 de abril de 2020

A Presidente do Conselho Pedagógico,